

ESCUTANDO E DIALOGANDO COM AS FAMÍLIAS: PARTICIPAÇÃO NOS GRUPOS DE APOIO EM EDUCAÇÃO PARENTAL

RAMOS, Angela Alaniz
BARCELLOS, Andreia Borges
ABREU, Silvana Figueiredo
GARCIA, Narjara Mendes (orientadora)
angelaaramos@hotmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: inserção na comunidade, apoio familiar, educação parental

1 INTRODUÇÃO

No âmbito dos programas educacionais há poucas ações que visam o acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade, desse modo o projeto de Educação Parental, vem consolidando sua proposta de mediação de grupos de apoio junto ao Centro de Referência em Apoio às famílias – CRAF, na Universidade do Rio Grande- FURG. Com a intenção de ampliar o projeto, fez-se necessário elaborar uma pesquisa com o objetivo de conhecer o interesse e as demandas de atendimentos às famílias, em diferentes bairros do município de Rio Grande.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Tendo em vista a aplicabilidade do programa “Crescer feliz em família”, o qual propõe estratégias de intervenção em Educação Parental implica no apoio e orientação educativa das famílias buscando a qualidade das práticas e interações de cuidado presente no ambiente familiar e das relações proximais com a escola. Para Garcia (2012, p.42): “Estes programas parentais podem apoiar os pais ou outros membros familiares no exercício da parentalidade e ser direcionada a todas as famílias, independente da configuração, organização social ou situação legal destas, para impedir o tratamento preferencial de uma certa forma de família em detrimento da outra.”

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Seguindo por um viés metodológico etnográfico, o grupo de bolsistas, acadêmicas do curso de Pedagogia e uma coordenadora, promoveram pesquisa em três bairros no município do Rio Grande. Para a realização da pesquisa, o grupo se dividiu em duplas.

A análise consiste em um conjunto de dados coletados em diálogos informais, e por meio de um questionário contendo questões pertinentes às necessidades de apoio na educação dos filhos, apresentando perguntas tais como: *“Você considera difícil educar seus filho nos dias atuais? Você participaria de um grupo de apoio para*

melhorar o seu relacionamento com seu filho? Você participaria de um grupo de apoio para diminuir os conflitos em família?”, entre outras questões. Durante o processo de pesquisa, foram apontados outros temas que possam interessar a discussão em grupo, como relacionamento entre pais e filhos e relação família e escola. Nesta atividade surgiram relatos, dos quais foram registrados em um diário de campo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir da pesquisa, obtivemos os seguintes resultados em dados parciais, onde 34 pessoas pesquisadas, 32 afirmam querer participar de um grupo de apoio sobre a educação familiar, 28 afirmam que a escola seria um bom local para os encontros do grupo. Os entrevistados sugeriram o tema “relacionamento entre pais e filhos” como principal assunto a ser tratado no grupo de apoio.

A pesquisa promoveu situações reflexivas capazes de gerar diálogos, dos quais os sujeitos entrevistados manifestaram suas angustias, seus receios e suas dificuldades diante das adversidades da educação familiar, entendendo que na atual conjectura há outras possibilidades do exercício da parentalidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa promoveu a escuta, diálogo e a aproximação das famílias entrevistadas do projeto de Educação Parental. Esta aproximação das famílias possibilita que estas possam compreender a proposta e se inserir nos grupos de apoio implementados nos bairros. Nos grupos de apoio para a educação parental, as famílias podem problematizar assuntos que permitam a interação entre as mesmas, fazendo assim, com que suas experiências sejam divididas entre todos os participantes do grupo, atendendo as reais necessidades familiares.

Portanto ao realizar a pesquisa nos bairros, foi constatado o interesse das famílias em participarem de um projeto de apoio educativo. As informações coletadas na pesquisa servirão de subsídio para a organização dos próximos grupos de apoios para as famílias. Sendo assim, saímos desta proposta com a certeza de que superar obstáculos e ampliar as estratégias que venham a contribuir para a superação de conflitos nos grupos familiares, que ao longo deste processo demonstram interesse e disponibilidade para aderir ao projeto com a responsabilidade da difícil tarefa de educar as crianças no ambiente familiar.

REFERÊNCIAS

- COHN, Clarice. **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro, 2005.
- GARCIA, Narjara Mendes. **Educação parental: Estratégias de intervenção protetivas e as interfaces com a Educação Ambiental**. Tese de doutorado em Educação Ambiental não publicada apresentada na Universidade Federal do Rio Grande- FURG, Rio Grande/ RS, março de 2012.
- RODRIGO, Maria José; MÁQUEZ, Maria Luisa; BYRNE, Sonia; RODRÍGUEZ, B.; RODRÍGUEZ, Guacimara & PÉREZ, L. **Crece felices en familia: Um programa de apoio psicoeducativo para promover el desarrollo infantil**. Canarias, Espanha: Dirección General de Acción Social, Consejería de Sanidad y Bienestar Social, Junta de Castilla y León, 2008.